

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Tarde Class.: Pataxó Hã-hã-hãe

Data: 09/12/93 Pg.: 479

Vice-presidente da Funai é refém de índios pataxós

Pau Brasil e Itabuna (Da Sucursal Sul da Bahia) — Continua tensa a situação em Pau Brasil, onde os índios pataxós hã-hã-hãe, que haviam feito 59 reféns — 30, segundo o CIMI — e foram forçados a desocupar três fazendas numa ação da Polícia Militar, acabaram fazendo dois novos reféns, o vice-presidente da Funai, Lúcio Flávio Coelho, e o administrador regional da Funai, até que seja encontrada uma solução para os problemas da tribo que há 12 anos ocupa a Fazenda São Lucas, de 1.000 hectares, habitada por 1,6 mil pessoas.

Primeiro, a Polícia Militar, a Polícia Federal, lideranças da tribo e Prefeitura de Pau Brasil fizeram um acordo para a liberação dos reféns e a desobstrução da estrada que liga Pau Brasil a Itaju do Colônia, que foi obstruída em quatro pontos. No final da tarde de terça-feira, a PM desocupou as fazendas invadidas e fez a reintegração de posse aos seus proprietários, encontrando resistência de alguns índios.

REFÉM

Ontem à tarde, os índios detiveram o vice-presidente da Funai e

um técnico que o acompanhava e agora estão negociando com o órgão do governo saídas de emergência com garantias de segurança para a comunidade indígena, abastecimento de alimentos e de água, além de retomada das áreas desocupadas. Segundo o CIMI em Itabuna, o clima de tensão permanece na área.

O CIMI também distribuiu uma nota oficial informando sobre a atuação dos 150 homens dos Batalhões de Ilhéus e de Itabuna, "numa operação quase de guerra e que deixou vários índios feridos". Diz que a ação da PM rompeu o acordo entre PM, prefeitura, Polícia Federal e indígenas até a chegada dos dirigentes da Funai, o que resultou na liberação dos reféns e desinterdição da estrada de acesso à área. A nota diz que a ação foi autorizada pelo governo do estado e que os agentes federais deixaram a área no momento da ação da PM.

A nota diz ainda que é lamentável, no Ano Internacional dos Povos Indígenas, o desrespeito, a omissão e a inoperância dos órgãos responsáveis pelo apoio aos índios. Diz ainda que o prazo de demarcação das terras indígenas venceu em 5 de outubro, citando

que os pataxós estão sem assistência e abandonados, apesar da seca que afeta a região há cinco meses, gerando fome e sede. Tanto na reserva indígena Paraguaçu-Caramuru, na Fazenda São Lucas, como em Pau Brasil, a situação é de tensão.

A PM mantém um forte contingente na área, inclusive patrulhas nas fazendas desocupadas. O prefeito Acácio Cardoso foi a Itabuna, onde procurou o comandante do 15º Batalhão para fazer um relato e uma avaliação da situação na área, onde está uma equipe da Polícia Federal, uma vez que há tensão entre os índios e fazendeiros. A vinda de lideranças indígenas a Itabuna, onde dariam uma entrevista coletiva na tarde de ontem, foi adiada em função da prisão pelos índios do vice-presidente da Funai, Lúcio Flávio Coelho, que só conseguiu chegar à reserva na tarde de ontem, após a ação da PM, que segundo versão da prefeitura local e do comandante da operação, capitão Souza Neto, transcorreu sem incidentes com um caminhão da Funai e também com tropas acompanhando os índios até a Fazenda São Lucas.